



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

02/04/2015

INDICE

1. EXECUÇÕES PENAIS	
1.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	1 - 2
2. PLANTÃO NO TJMA	
2.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	3 - 4
3. VARA CRIMINAL	
3.1. JORNAL O PROGRESSO.....	5

Biaman Prado



Justiça libera 281 detentos de Pedrinhas

Internos do Complexo de Pedrinhas deixaram a cadeia na manhã de ontem para passar a Páscoa em casa com seus familiares. **Polícia 6**

Interno de Pedrinhas festeja saída temporária

Justiça libera 281 presos para a Páscoa em família

Os beneficiados, segundo a portaria da 1ª VEP, deverão retornar até a próxima terça-feira, 7, aos presídios de Pedrinhas

Duzentos e oitenta e um internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas deixaram a cadeia na manhã de ontem para passar a Páscoa em casa com seus familiares. Eles foram beneficiados com a saída temporária, que foi assinada pela juíza titular da 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís, e devem retornar ao presídio até o próximo dia 7. Na última saída temporária, que ocorreu no período natalino no ano passado, a Justiça liberou 291 apenados e, segundo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sejap), 56 presos não voltaram às unidades prisionais de Pedrinhas. A data de retorno estava prevista para o dia 6 de janeiro deste ano.

A portaria assinada pela juíza que autoriza a saída temporária de apenados para o feriado de Páscoa está regulamentada pela Lei de Execuções Penais, nos artigos 122 e 123. Os artigos versam que os apenados, que cumprem pena em regime semiaberto, poderão obter autorização para saída temporária do estabelecimento, sem vigilância di-

reta, nos seguintes casos como visita à família; frequência a curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do 2º grau ou superior, na Comarca do Juízo da Execução; participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social.

A portaria estabelece que os contemplados não podem ingerir bebidas alcoólicas, sair do Maranhão, deverão recolher-se a suas residências até as 20h, não portar armas, e nem frequentar bares, festas ou similares.

Em massa - Ainda por volta das 7h30 de ontem, era observada a presença de vários familiares de internos na porta das unidades prisionais do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, esperando pela saída dos agraciados. A cada momento que a porta da frente da Penitenciária de Pedrinhas se abria, muitos corriam para verificar se era um de seus parentes que saíam.

Maria Vitória Costa, de 50 anos, falou que veio da cidade de Palmeirândia para buscar o seu filho, Mário Costa Braga, de 27

anos. Ele cumpre pena pelo crime de furto e foi condenado a 12 anos. "É a primeira vez que ele está sendo beneficiado com a saída temporária, mas vou tentar fazer com que o meu filho possa seguir todas as recomendações impostas pela Justiça", declarou.

Já Ednilson Lopes, de 25 anos, que responde pelo crime de formação de quadrilha, disse que era a segunda vez que tinha sido beneficiado e afirmou que vai voltar ao presídio no dia certo, pois deseja receber os mesmos benefícios na próxima vez.

Marcelo Galvão, de 32 anos, deixou a penitenciária levando a sua televisão. Ele falou que foi preso em fevereiro de 2014 por assalto e garantiu que deveria estar no regime semiaberto e até o momento não mudou de regime, no entanto, vai aproveitar essa temporada fora da cadeia para conseguir um bom advogado para resolver o seu problema. "Fui beneficiado quatro vezes com a saída temporária, mas, desta vez, vou procurar um advogado para resolver o meu problema, já que deveria estar no regime semiaberto", desabafou.



Mais na versão digital
oestadoma.com.br

Biaman Prado



Interno do sistema prisional quando saía de uma unidade de Pedrinhas e era recebido por familiares

Deputados antecipam feriadão na Assembleia

POLÍTICA 3

PÁSCOA

Deputados antecipam feriadão

O feriado de Páscoa começa hoje na Assembleia Legislativa. Mas ontem não houve sessão. Motivo: falta de quórum. Apenas sete deputados apareceram na sede do Parlamento estadual, três depois que o deputado César Pires já havia decretado o encerramento dos trabalhos. Desde a segunda-feira, as sessões estavam esvaziadas. Como o

presidente Humberto Coutinho (PDT) está em licença médica e o vice-presidente, Othelino Neto (PCdoB), viajou ao exterior, coube a Glaubert Cutrim (PRB), o 2º vice, assumir a presidência da mesa diretora na primeira sessão da semana. Nas secretarias estaduais, hoje, o ponto é facultativo, assim como nos órgãos municipais de São Luís. Nos órgãos da

justiça estadual não haverá expediente até amanhã (3), sendo que o desembargador Lourival de Jesus Serejo responde pelo plantão judicial de 2º grau até o próximo domingo (5).

Em Brasília, o feriado começou ainda na noite de terça-feira para os deputados federais, já que não houve sessão deliberativa ontem. As atividades serão

retomadas na Câmara dos Deputados na próxima terça-feira (7). No Senado Federal, ainda estava prevista a sessão de ontem. Os ministros do Supremo Tribunal Federal terão a semana inteira de folga, porque as sessões ordinárias de julgamento previstas para o dia 31 foram canceladas. A sessão da próxima segunda, pela tarde, acontecerá normalmente.

Justiça transforma temporária em prisão preventiva de acusados de assassinato em Açailândia

A Justiça, através do juiz Pedro Guimarães Júnior, titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Açailândia, transformou em prisão preventiva as prisões temporárias dos três acusados do assassinato de Valter Lima da Silva, fato ocorrido no dia 17 de fevereiro de 2014.

Após um ano de investigações, a Polícia Civil de Açailândia, através do delegado Vital Rodrigues de Carvalho e sua equipe, elucidou o crime e para que os acusados não fugissem, foi pedida inicialmente a prisão temporária de 30 dias. Após o término das investigações que comprovaram que os acusados têm realmente envolvimento no crime, o magistrado acatou o parecer do Ministério Público e transformou as prisões temporárias em preventivas.

Valter Lima da Silva foi alvejado com quatro tiros, sendo um na cabeça, quando se encontrava internado no Hospital Municipal de Açailândia para tratar uma luxação no pé. Foi trazido para Imperatriz, mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito.

Na ocasião, como foi apurado pelo delega-

do Vital, o alvo era José de Ribamar da Conceição, conhecido por 'Zequinha', que teria ficado sabendo que seria morto e saiu do hospital, onde também estava internado. Valter Lima da Silva foi morto por engano.

As prisões temporárias foram transformadas em preventivas em desfavor de Valmir da Silva Bezerra, vulgo 'Jhou', morador de Bom Jesus das Selvas; Francisco Ferreira da Silva, vulgo 'Bill', também morador de Bom Jesus das Selvas; e de José Adalton da Conceição Silva, 'Cabo Adalton', lotado na 5ª Companhia Independente da Polícia Militar, com sede em Açailândia.

O delegado Vital Rodrigues de Carvalho informou que 'Zequinha' seria assassinado na ocasião por vingança, já que ele é acusado de ter matado Ronaldo da Silva Bezerra, o 'Nanau', irmão de Valmir da Silva Bezerra. Essa briga entre duas famílias teria começado em Bom Jardim. Os acusados estão presos no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Açailândia.